

AVALIAÇÃO DA ADESÃO E ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES NO MUNICIPIO DE TAUBATÉ-SP



Renata Dupont Soares¹; Thalita Naressi Gonçalves²; Marcela Dupont-Soares³; Fabiola Figueiredo Nejar⁴; Maria Cristina Flores Soares⁵

INTRODUÇÃO

A alimentação escolar deve ser equilibrada e ao desenvolvimento completa tendo em vista o fornecimento dos nutrientes necessários para que o aluno desenvolva as atividades propostas no período de permanência no ambiente escolar.

OBJETIVO

Mostrar os resultados de uma atividade de estágio curricular onde foi realizada a avaliação da adesão e da aceitabilidade da merenda escolar entre crianças de uma escola municipal do interior de São Paulo.

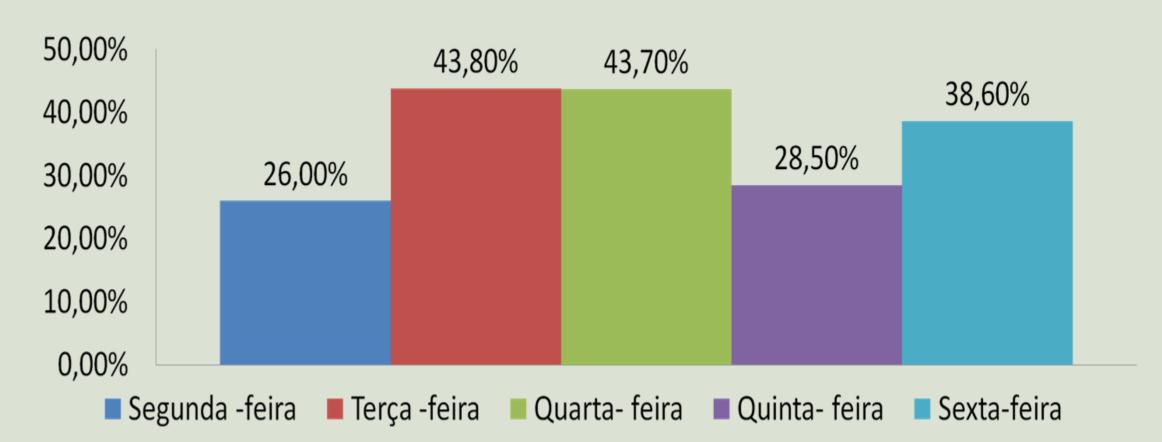
METODOLOGIA

- Realizado por alunos do curso de graduação em Nutrição da Universidade de Taubaté/SP UNITAU
- Escolares do 4º e 5º anos de uma escola municipal de Taubaté, durante uma semana no mês de setembro de 2012
- Participaram (50, 57, 64, 50 e 57 alunos respectivamente)
- Para definição diária do índice de adesão foi realizado o cálculo do percentual a partir do número de estudantes presentes e daqueles que aderiram à merenda
- Entre os alunos que consumiram a merenda feita a verificação diária e individual da aceitabilidade por meio do preenchimento de uma ficha contendo as faces que indicavam as seguintes opções:

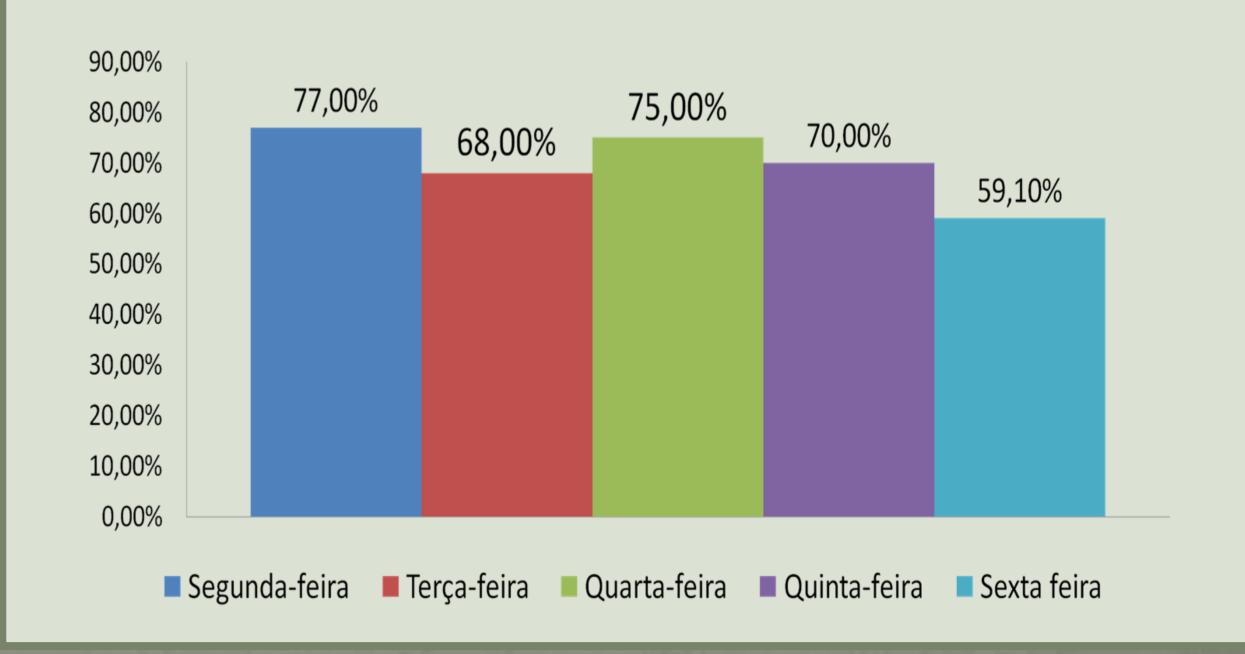
Fonte: Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE,2010.

RESULTADOS FINAIS

No período avaliado o índice diário de adesão observado foi:



- O índice de aceitabilidade correspondeu à medida percentual que somava os alunos que referiram gostar ou adorar a alimentação oferecida, conforme preconizado pelo Manual da PNAE
- Nos dias analisados foram verificados os seguintes índices de aceitabilidade:



CONCLUSÕES FINAIS

- Adesão à merenda escolar foi baixa na mostra analisada
- Nenhum dos dias avaliados foi atingida a aceitabilidade de 85,0% preconizada pela PNAE

BIBLIOGRAFIA

Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE,2010.